

Instituto de arte contemporânea



ETAPA
VESTIBULARES

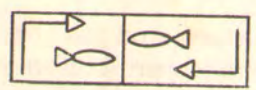
exame de bolsa - 75

série I - 1

INSTRUÇÕES

01. Este caderno contém 50 questões em forma de testes, as quais você deve responder rigorosamente dentro do tempo determinado.
02. Para cada questão existe UMA, e SOMENTE UMA alternativa correta.
03. Duas alternativas assinaladas para uma questão anulam a mesma.
04. Leia cuidadosamente cada uma das questões antes de respondê-las.
05. Não deixe nenhuma questão sem resposta.
06. Você deve preencher a folha de respostas somente depois de ter respondido todas as questões neste caderno.
07. Você deve preencher a folha de respostas da seguinte maneira: preencha a lápis ou caneta o intervalo entre os dois traços correspondentes à alternativa que você respondeu.
08. A folha de respostas não deve conter qualquer rasura, sob pena de ter sua prova anulada.
09. Você terá, no máximo, uma hora e trinta minutos para responder as questões desta prova.

01. Telúrio, num jogo, perdeu metade do dobro do que tinha, mas logo depois ganhou um terço do triplo do que lhe restara. Depois disso, resolveu desistir do jogo. Podemos afirmar que ele:
 - a) saiu ganhando
 - b) saiu perdendo
 - c) nem ganhou e nem perdeu
 - d) n.r.a.
02. Acenderam-se quatro velas novas. Verificou-se que a vela vermelha levou tanto tempo para queimar como as outras três velas verdes juntas. Sabe-se que uma vela verde nova consome-se inteiramente em 2 horas. Quanto tempo levaria para consumir-se metade de uma vela vermelha nova?
 - a) 2 horas
 - b) 3 horas
 - c) 1 hora
 - d) 4 horas
03. Assinale a alternativa que mais adequadamente se relaciona ao desenho abaixo:



- a)
- b)
- c)
- d)

04. O que hoje não existe,
 - a) existiu ou irá existir
 - b) se não existiu, jamais irá existir
 - c) nunca irá existir
 - d) poderá ou não ter existido.

05. Sabe-se que
 - 1 \leftrightarrow \triangle
 - 2 \leftrightarrow \square
 - 3 \leftrightarrow $\triangle \square$

Podemos concluir que

- a) 4 \leftrightarrow $\triangle \square \triangle$
- b) 5 \leftrightarrow $\triangle \square \triangle$
- c) 6 \leftrightarrow $\triangle \square \triangle$
- d) nada se pode concluir

Questões de 6 a 8: a e b são números quaisquer. Introduzimos o símbolo \odot de tal maneira que $a \odot b = a$, se a for

igual a \underline{b} ; $a \odot b = b$, se \underline{a} for diferente de \underline{b} .

Obs.: o símbolo \neq lê-se "é diferente de".

6. $1 \odot 1 =$

- a) 2 b) 1 c) 0 d) $1 \odot 2$

7. Assinale a alternativa correta:

- a) $1 \odot 2 = 2 \odot 1$ c) $0 \odot 0 = 1 \odot 1$
 b) $1 \odot 1 \neq 2 \odot 1$ d) $(1 \odot 2) \odot (2 \odot 1) = 1$

8. $3 \odot [2 \odot (1 \odot 3)] =$

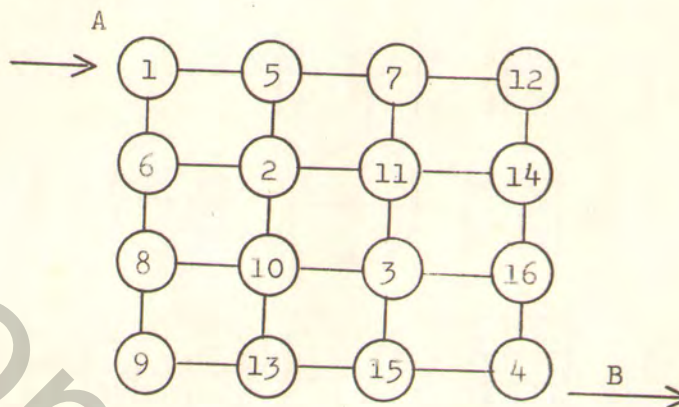
- a) 2 b) 3 c) 1 d) 0

9. No quadro a seguir existem conjuntos de letras numerados de 1 a 10. Você deve procurar todos os conjuntos que apresentam o mesmo grupo de letras consecutivas, numa certa ordem ou na ordem inversa. Some os números correspondentes às sequências que apresentam o grupo comum de letras. Divida o número obtido por 4 e observe o resto da divisão. Assinale, na folha de respostas:

- a) se o resto for 0 c) se o resto for 2
 b) se o resto for 1 d) se o resto for 3

1	XPQIJTAMEN
2	YWPNEMASKK
3	ENTERKWZST
4	ANTEYMETIL
5	AMEYRKCDFA
6	PTERKLMNTI
7	AMNESTEKPH
8	PAMENFLIUS
9	KRACHTURIO
10	FNEMACZWYI

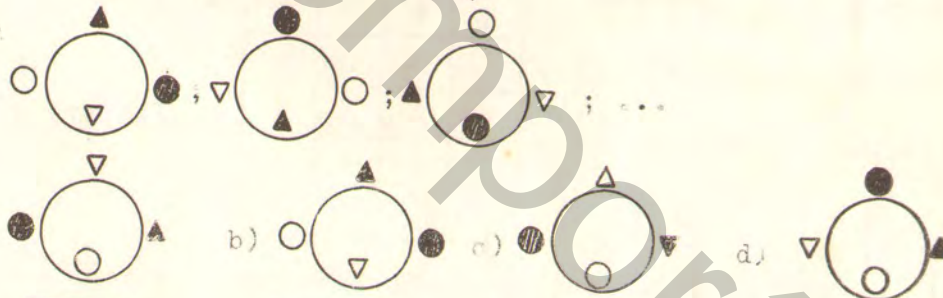
10. O desenho a seguir representa a planta de uma região - os segmentos representam estradas e as circunferências, numeradas, postos de pedágio. Uma pessoa sai do ponto A e, utilizando as estradas, pretende atingir o ponto B. Qual é o mínimo que irá pagar, se cada posto de pedágio cobra, por passagem, a quantia, em cruzeiros, igual ao seu número?



- a) Cr\$ 46,00 b) Cr\$ 49,00 c) Cr\$ 40,00 d) Cr\$ 41,00

Questões de 11 a 20: consistem em sequências incompletas. Para cada uma você deve escolher a alternativa que apresenta o elemento que a completa.

11.



- a) [circle with black triangle top, white triangle bottom, black dot left] b) [circle with white triangle top, black triangle bottom, black dot right] c) [circle with black triangle top, white triangle bottom, white dot left] d) [circle with white triangle top, white triangle bottom, black dot right]

12.



- a) [solid square, arrows pointing up, down, left, right] b) [solid square, arrows pointing up, down, left, right] c) [solid square, arrows pointing up, down, left, right] d) [solid square, arrows pointing up, down, left, right]

13.

2	1
2	5

 ;

3	2
6	11

 ;

4	3
12	19

 ; ...

- a)

5	4
17	25

 b)

5	4
20	29

 c)

5	4
18	27

 d)

4	5
25	30

14.

a	b
c	d

 ;

c	d
a	b

 ;

d	c
b	a

 ;

b	a
d	c

 ; ...

- a)

a	b
d	c

 b)

a	d
b	c

 c)

a	c
b	d

 d)

a	b
c	d

15.

•		
•		•

 ;

	•	•	•

 ;

?			

 ;

			•

a)

			•

 b)

			•

 c)

			•

 d)

			•

16. (1,3); (4,6); (10,12); ...; (46, 48)

- a) (14,16) b) (22,24) c) (18,20) d) (30,32)

17. ; ; ; ; ...

a) b) c) d)

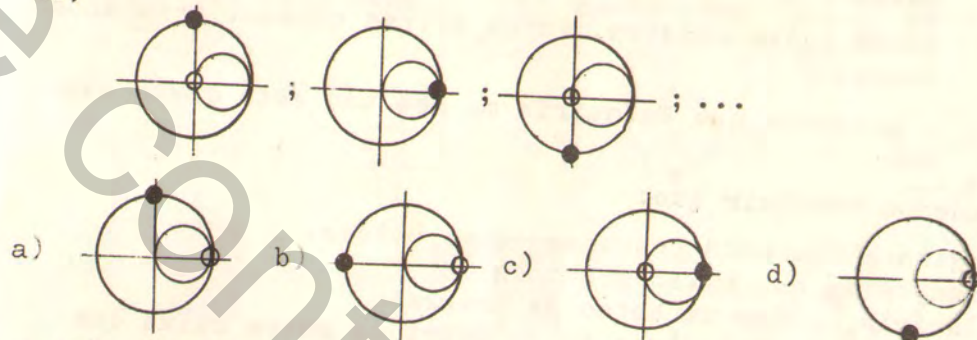
18. (L, ↑, ●); ...; (L, ↓, ●); (L, ←, ●);

- a) (L, →, ●) c) (L, ←, ●)
b) (L, ↓, ●) d) (L, ↑, ●)

19. BCA - FGE - ... - NOM

- a) HJI b) IJK c) JLK d) JKI

20)



a e b são letras que representam somente os números 0 ou 1. Na tabela a seguir estão definidas duas relações (a relação % e a relação §) entre a e b.

a	b	%	§
0	0	0	0
0	1	1	0
1	0	1	0
1	1	1	1

Da tabela acima, podemos concluir, por exemplo, que:

0 % 0 = 0, 1 § 0 = 0, etc.

Questões 21 e 22:

21. 1 % 1 =

- a) 0 c) não está definido
b) 1 d) n.r.a.

22. Os sinais () indicam precedência de cálculo. Assim, $(1 \% 0) \$ 0 =$

- a) $(1 \% 0) \$ 0$
- b) $(1 \% 0) \% 1$
- c) $1 \% (0 \% 1)$
- d) n.r.a.

23. Das sentenças:

- (1) Tudo que eu tenho consiste em botões que coloco em caixas.
- (2) Nessa caixa existem, entre outras coisas, peixinhos dourados.
- (3) O presente que Walquíria me deu não está nessa caixa.

podemos concluir que:

- a) Peixinhos dourados costumam comer botões.
- b) Nessa caixa não existem botões.
- c) Walquíria me deu um botão de presente.
- d) O presente de Walquíria eu coloquei em outra caixa que não essa.

Questões 24 e 25:

O símbolo

$$\Phi () =$$

deve ser utilizado como nos exemplos a seguir:

- Φ (dez) = três
- Φ (oitó) = quatro
- Φ (úm) = dois
- Φ (dezesseis) = nove
- etc.




24. Φ (zero) =



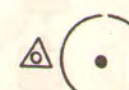

- a) zero
- b) um
- c) três
- d) quatro

25. Podemos dizer que $\Phi [\Phi$ (quatro)] =


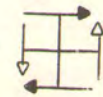

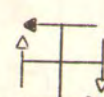
- a) seis
- b) quatro
- c) cinco
- d) n.r.a.




Questões de 26 a 30: Assinalar a alternativa correta:

26.  está para  assim como  está para




- a) 
- b) 
- c) 
- d) 





27.  está para  assim como  está para




- a) 
- b) 
- c) 
- d) 


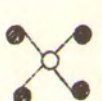
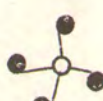

28.  está para  assim como  está para

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 

29.  está para  assim como  está para:

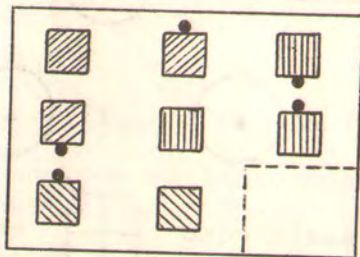
- a) 
- b) 
- c) 
- d) 

30.  está para  assim como  está para

- a) 
- b) 
- c) 
- d) 

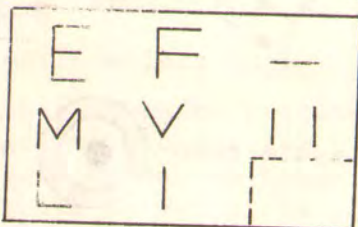
Questões de 31 a 40: apresenta, cada uma delas, uma figura incompleta. Você deve escolher a alternativa que contém o desenho que você julga completar a figura referida.

31.



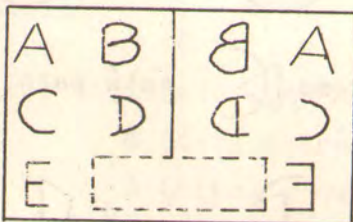
- a)
- b)
- c)
- d)

32.



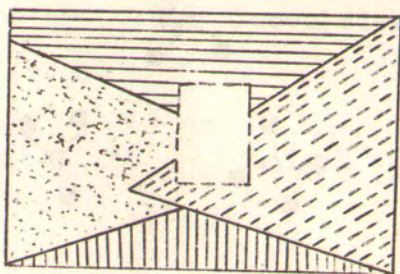
- a)
- b)
- c)
- d)

33.



- a)
- b)
- c)
- d)

34.



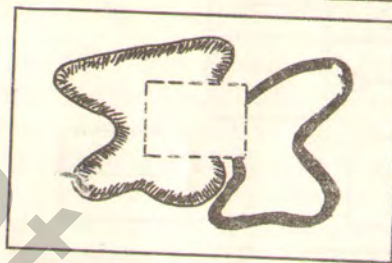
- a)
- b)
- c)
- d)

35.



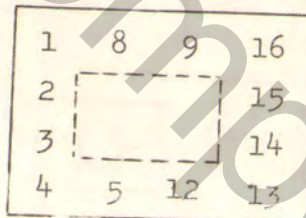
- a)
- b)
- c)
- d)

36.



- a)
- b)
- c)
- d)

37.



- a)

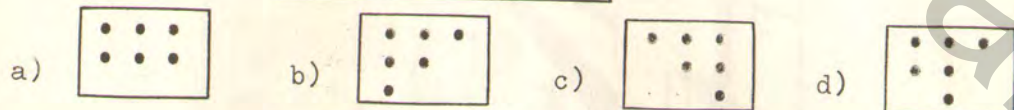
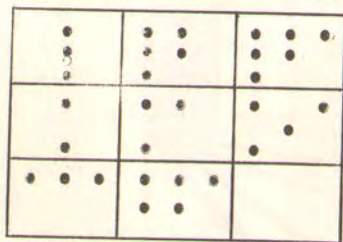
11	9
10	7
- b)

6	7
10	11
- c)

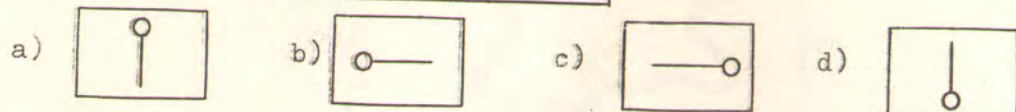
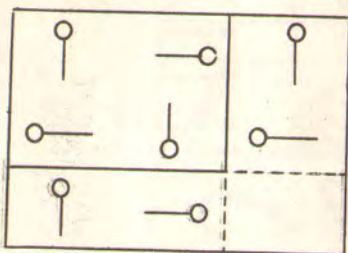
11	10
9	7
- d)

7	11
6	10

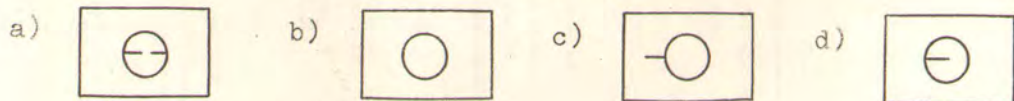
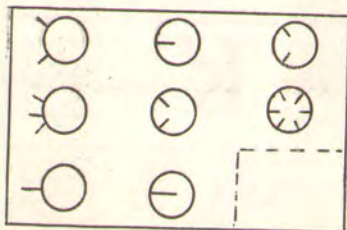
38.



39.



40.



"Como todas as catástrofes gerais, contra que não é possível lutar de modo direto, a seca une os homens. Aquela mesma hospitalidade habitual do caboclo tem suas íntimas raízes numa noção modelada pelos vaivéns da sorte, talvez subconsciente mas inegável, do valor transitório da propriedade e da vida. Nos aspectos permanentes da vida rural, nos singelos costumes primitivos, quase bíblicos, que a vida pastoril aí tomou, não pode deixar de transparecer também, de modo claro, o poder de solidariedade, gerada pela desgraça comum."

41 - Segundo o texto:

- Como, subconscientemente, o caboclo nordestino conhece o valor transitório das coisas, torna-se solidário e hospitaleiro.
- A seca, desgraça comum e inevitável, cria a solidariedade e a hospitalidade do caboclo nordestino.
- Os vaivéns da sorte ensinam ao caboclo a procurar aspectos permanentes da vida rural, e isso deixa transparecer o poder da solidariedade.
- A solidariedade e a hospitalidade do caboclo são tão notáveis que nos lembram os costumes bíblicos.
- Como é catástrofe geral, a seca pode criar aspectos permanentes na vida pastoril.

"As crianças o adoravam, mas ele não gostava delas; seu pensamento estava distante. Tudo o que elas podiam fazer nunca o impacientava. Frio, justo, impassível, e, entretanto, amado, pois sua chegada tinha de certa maneira expulso o tédio da casa, foi um bom preceptor. Quanto a ele, só sentia o ódio e horror pela alta sociedade em que era admitido, é verdade que no fim da mesma, o que talvez explique seu ódio e horror. Houve certos jantares de gala em que mal pode conter sua raiva por tudo que o cercava. Num dia de São Luís, o senhor Valenod pontificava em casa do senhor de Rênal e Julien esteve a pique de se trair. Salvou-se saindo para o jardim, sob pretexto de ver as crianças. Quantos louvores à probidade! exclamou; dir-se-ia que é a única virtude; entretanto que consideração, que respeito servil por um homem que evidentemente duplicou e triplicou sua fortuna desde que passou a administrar o bem dos pobres! Apostaria que lucrava o mesmo com os fundos destinados às crianças abandonadas, estes infelizes cuja miséria é ainda mais sagrada que a dos outros! Ah! monstros! monstros! (Stendhal, O Vermelho e o Negro).

42 - O autor fala de:

- Julien
- São Luís
- Valenod
- Rênal
- n.r.a.

43 - O personagem referido tem sobre os outros sentimentos de:

- ironia
- raiva
- inveja
- desespero
- amargura

44 - O personagem manifesta em relação às crianças:

- a) indiferença c) ódio
b) impaciência d) carinho e) paciência

Diz Bertrand Russell a propósito da formulação de Leis Científicas o seguinte: "Para se chegar a estabelecer uma lei científica existem três etapas principais: a primeira consiste em observar os fatos significativos; a segunda, em assentar hipóteses que se verdadeiras, expliquem aqueles fatos; a terceira, deduzir destas hipóteses consequências que possam ser provadas pela observação. Se as consequências são verificadas, provisoriamente se aceita a hipótese como sendo verdadeira, embora venha a requerer, de ordinário, modificação, posteriormente, em consequência da descoberta de fatos ulteriores."

45 - Da leitura do trecho conclui-se que:

- a) o método científico é indispensável para o progresso da ciência.
b) se as consequências de uma hipótese não se verificam, a hipótese deve ser abandonada.
c) uma hipótese é provisoriamente aceita como verdadeira, se suas consequências são verificadas pela observação.
d) os fatos devem conformar-se às hipóteses.

46 - O texto informa que:

- a) as verdades científicas são provisórias.
b) é muito difícil estabelecer uma lei científica.
c) a explicação completa de um fenômeno depende apenas da formulação de uma hipótese aceitável.
d) a Física não pode ser uma ciência exata porque evolui com o tempo.

47 - Bertrand Russel estuda:

- a) as características do método científico.
b) a teoria das medidas físicas.
c) o antagonismo entre a teoria e a experimentação.
d) a unificação das leis da ciência.

"Em certa época era costume falar de uma pessoa histérica, uma obsessiva, uma deprimida, etc., e essa maneira de falar ainda está em uso na linguagem mais desprezível das conversações gerais. Mas na realidade não é possível uma tão

rígida e apertada classificação dos tipos de pacientes. É certo que em certos pacientes se desenvolvem sintomas predominantes de um tipo razoavelmente consistente, como o histérico ou o obsessivo. Na verdade, logo que começamos a investigar a história e as reações cotidianas da pessoa doente, torna-se evidente que ela percorre o círculo de mudanças, de tempos a tempos, formado por muitos ou mesmo todos os padrões possíveis de sintomas que os nossos rótulos de diagnóstico isolaram." (Harry Guntrip)

48 - Da leitura do texto acima, entende-se que:

- a) todos os doentes mentais são iguais.
b) é possível classificar rigorosamente os doentes.
c) a pessoa doente pode apresentar mais que um sintoma de doença.
d) o rigor da ciência exclui categorias desprezíveis como histeria, obsessão, depressão, etc.

49 - De acordo com o autor:

- a) há pacientes que apresentam sintomas, por exemplo, obsessivos mais do que histéricos.
b) todos os pacientes, depois de estudados apresentam sempre histeria, obsessão, depressão, etc.
c) o círculo de mudanças do doente percorre todos os padrões de sintomas de doença.
d) a psiquiatria moderna não utiliza dos conceitos de depressão, histeria, obsessão, etc.

Até agora, a física tem sido ensinada como se fosse uma aglomeração de várias ciências mais ou menos relacionadas, mas sem um ponto de vista unificante. A divisão tradicional em ("a ciência" da) mecânica, calor, som, ótica, eletromagnetismo, e física moderna não têm mais qualquer justificativa. Afastamo-nos dessa abordagem tradicional, seguindo uma apresentação lógica e unificada, enfatizando as leis de conservação, os conceitos de campos e ondas, e o ponto de vista atômico da matéria. A teoria da relatividade especial é usada extensivamente através do texto como um dos princípios que precisam ser satisfeitos por qualquer teoria física.

(Alonso & Finn, Física)

50 - Segundo o autor:

- a) a Física é tradicional, portanto não comporta um estudo do ponto de vista unificante.